



30 ANOS DA COOPERAÇÃO DE VISEGRAD 1991–2021

O Grupo Visegrad foi estabelecido como uma aliança originalmente por três, e depois por quatro países, com o objetivo de promover a sua integração europeia, bem como de fortalecer a cooperação militar, económica e energética entre eles.

O Grupo Visegrad (ou o "Quarteto de Visegrad", ou simplesmente "V4") reflete os esforços envidados pelos quatro países da Europa Central – República Checa, Polónia, Eslováquia e Hungria – no sentido de desenvolver um trabalho conjunto em várias áreas de interesse comum no âmbito da integração europeia.

As atividades do Grupo são coordenadas pelos Ministérios dos Negócios Estrangeiros dos países do V4, mas abrangem também todos os níveis das autoridades locais e da administração central. Com o estabelecimento, no ano 2000, do Fundo Internacional de Visegrad – até agora a única organização institucionalizada da aliança – o apoio tem sido oferecido às organizações não governamentais e às iniciativas civis para a criação da aliança regional da base para o topo.

As atividades do Grupo Visegrad visam fortalecer a estabilidade e a prosperidade na região da Europa Central. Os países do V4 entendem a sua cooperação como um desafio, e o seu sucesso como a melhor prova da sua capacidade de integração nas estruturas tais como a União Europeia.

A primeira cimeira de alto nível teve lugar na cidade de Visegrad, em 15 de fevereiro de 1991. O local foi escolhido para associar, de uma forma simbólica, este evento aos encontros dos três reis em Visegrad em 1335 e 1336. Esses resultaram das longas e complicadas negociações diplomáticas naquela época, e podem ser considerados um dos primeiros exemplos da cooperação regional na Europa Central.



Visegrad Group

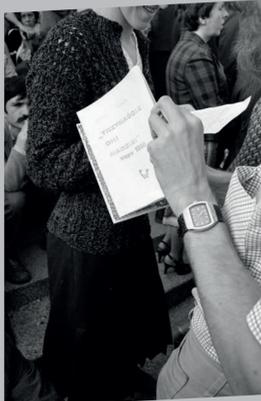


KRKONOŠE/KARKONOSZE (1978)



MONTANHAS DOS GIGANTES—Marta Kubišová, Václav Havel, Adam Michnik, Jacek Kuron e outros numa reunião de opositores checoslovacos e polacos nas montanhas Krkonoše/Karkonosze (Montanhas dos Gigantes), em 1978.
Foto: ČTK

GDANSK (1981)



GDANSK—Encontro regional do Sindicato Autônomo "Solidariedade" em Gdansk, um participante da segunda ronda de reuniões segura na mão uma cópia da tradução polaca do livro "Hungria 1956 - Treze Dias de Esperança" de Sándor Kopácsli, outubro de 1981.
Foto: PAP

KRKONOŠE/KARKONOSZE (1989)



MONTANHAS DOS GIGANTES—Václav Havel (no centro) e outros opositores na reunião do "Solidariedade" polaco-checoslovaco nas montanhas Krkonoše/Karkonosze (Montanhas dos Gigantes), no verão de 1989.
Foto: Arquivos de Anna Šabatová e Petr Uhl / ČTK

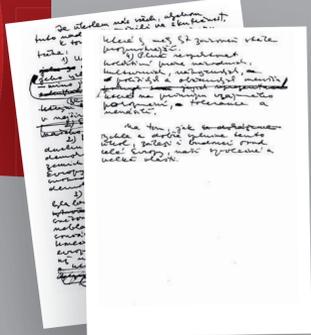
CORTINA DE FERRO (1989)



HATÉ—Demolição da "cortina de ferro" na fronteira austro-checoslovaca na zona de Haté, perto de Znojmo (dezembro de 1989).
Foto: ČTK



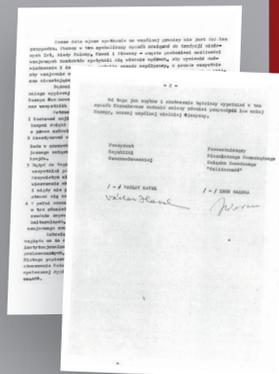
SOPRON—Os Ministros dos Negócios Estrangeiros da Áustria e da Hungria, Alois Mock e Gyula Horn, a cortar a "Cortina de Ferro" entre os dois países (27 de junho de 1989).
Foto: MTI



Notas manuscritas de Václav Havel sobre a declaração conjunta (17 de março de 1990).



PASSO DE OKRAJ—Encontro do Presidente da Checoslováquia Václav Havel com o líder do Sindicato Autônomo "Solidariedade" Lech Wałęsa, num albergue no Passo de Okraj, nas montanhas Krkonoše/Karkonosze (Montanhas dos Gigantes) a 17 de março de 1990.
Foto: PAP



Declaração conjunta de Václav Havel e de Lech Wałęsa em Krkonoše/Karkonosze (Montanhas dos Gigantes), 17 de março de 1990.



Fonte: NSZZ Solidarność



Atribuímos à missão que os que polacos, húngaros, checos e eslovacos têm hoje pela frente um nome provisório "Regresso à Europa".

Václav Havel no seu discurso durante uma reunião dos líderes de três países vizinhos, no Castelo de Bratislava, a 9 de abril de 1990

Visegrad Group



BRATISLAVA—Encontro dos Chefes de Governo da Checoslováquia, da Hungria e da Polónia: Miklós Némethi (à esquerda), Marián Čalfa (no centro) e Tadeusz Mazowiecki (segundo da direita) em Bratislava no dia 9 de abril de 1990. O encontro realizou-se no formato inicial de Visegrad, mas incluiu também os representantes da Áustria, da Itália e da Jugoslávia.
Foto: TASR



BRATISLAVA—Presidentes Wojciech Jaruzelski, Václav Havel e Máttyás Szűrös numa reunião em Bratislava (1990).
Foto: TASR



Foto: TASR

BRATISLAVA (1990)

BUDAPESTE (1991)



BUDAPESTE—Antes do evento em Visegrad, a delegação da Checoslováquia, da Hungria e da Polónia encontraram-se de manhã no Parlamento Húngaro em Budapeste.
Foto: MTI



VISEGRAD—A primeira cimeira oficial do "Triângulo de Visegrad" ou "troika", no Palácio Real Václav Havel (Presidente da Checoslováquia). Da esquerda: Marián Čalfa (Primeiro-Ministro da Checoslováquia), Árpád Göncz (Presidente da Hungria), József Antall (Primeiro-Ministro da Hungria), Lech Wałęsa (Presidente da Polónia).
Foto: TASR

"A CIMEIRA nas RUÍNAS GELADAS"

"Eram muito surpreendidos porque não conseguíamos encontrar um local que cumprisse as regras de segurança, bem como fosse aquecido. Finalmente, acabámos numa das caves do Palácio Real, onde na altura havia uma coleção de pedras" — lembra Sándor Hadházy, o Presidente da Câmara de Visegrad. Na manhã da assinatura da Declaração de Visegrad os termómetros indicavam -10° C, e nos dias anteriores nevou fortemente. "O quarto não tinha porta, apenas algumas grades, e não havia aquecimento. Tivemos uma ideia de instalar uns cortinados pesados, para prevenir que o calor escapasse. Na cave colocámos alguns aquecedores a gás e conseguimos aquecer um pouco o espaço" — acrescentou Hadházy.
Texto: Tomasz Grabiński, "The Summit in the Frosty Room: The Background of the 1991 Visegrad Meeting" em The Visegrad Group — A Central European Constellation, ed. por Andrzej Jagodziński, International Visegrad Fund, Bratislava 2006.



PRAGA—A última reunião do comité político do Pacto de Varsóvia, presidida pelo Presidente da Checoslováquia Václav Havel a 1 de julho de 1991 r.
Foto: ČTK

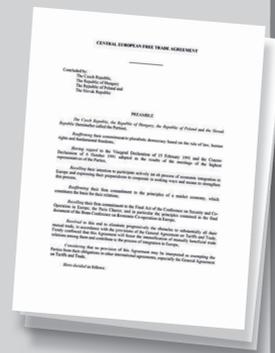


VISEGRAD—Um copo de vinho após a cerimónia de assinatura da (primeira) Declaração de Visegrad no Palácio Real em Visegrad a 14 de fevereiro de 1991.
Foto: TASR

CRACÓVIA (1991/1992)



CRACÓVIA—O segundo encontro do Grupo Visegrad, na altura ainda uma aliança informal dos três países da Europa Central (Checoslováquia, Hungria, Polónia). No âmbito das conversas relativas à situação política após o colapso da URSS, à cooperação económica e ao conflito em Jugoslávia, foi assinada assim chamada "Declaração de Cracóvia" sobre a liberalização recíproca do comércio. Na fotografia: Presidente da Checoslováquia Václav Havel, Presidente da Polónia Lech Wałęsa e Primeiro-Ministro da Hungria József Antall (6 de outubro de 1991).
Foto: PAP



A chamada Declaração de Cracóvia levou à criação do Acordo Centro-Europeu de Comércio Livre (CEFTA), o acordo entre os signatários originais (V4) foi assinado em Cracóvia em 21 de dezembro de 1992.

- [...] harmonizarão as suas atividades para estruturar a cooperação e estreitar os contactos com as instituições europeias, e irão manter **consultas regulares** relativas às questões da sua segurança.
 - irão enviar esforços para a criação de **contactos livres entre os cidadãos**, instituições, igrejas e organizações sociais,
 - Para apoiar a **livre circulação de mão de obra e de capital**, irão desenvolver uma cooperação económica assente nos princípios do mercado livre, e um comércio de bens e serviços mutuamente benéfico, além disso irão enviar esforços para criar condições favoráveis para a cooperação direta de empresas e para investimentos de capital estrangeiro que visam melhorar a eficiência económica,
 - irão focar-se no **desenvolvimento das infraestruturas** de comunicação, tanto nas ligações entre os três países, bem como com outras partes da Europa, principalmente na direção norte-sul, e coordenarão o desenvolvimento dos seus sistemas energéticos e redes de telecomunicações,
 - irão alargar a **cooperação ecológica**,
 - irão criar condições favoráveis para uma **livre circulação da informação, imprensa e valores culturais**,
 - irão desenvolver em conjunto a cooperação multilateral para garantir condições optimizadas para o pleno cumprimento dos **direitos das minorias nacionais** a viver nos territórios dos seus países,
 - irão apoiar a cooperação mutuamente benéfica das **autoridades locais** dos seus países e estabelecerão contactos sub-regionais [...]
- (Declaração de Visegrad 1991)



Com base nos valores humanos universais, como o elemento mais importante do património europeu, e nas próprias identidades nacionais, deve-se criar uma sociedade das pessoas que cooperam umas com as outras de uma forma harmoniosa, tolerantes entre si, entre as famílias individuais, comunidades locais, regionais e nacionais, livres de ódio, de nacionalismo, de xenofobia e de conflitos locais.





BRATISLAVA/PRAGA (1993)



BRATISLAVA—Presidentes da República Checa (Václav Havel), da Áustria (Thomas Klestil), da Polónia (Lech Wałęsa) e da Hungria (Árpád Göncz) a participar no Te Deum na Catedral de São Martinho em Bratislava, por ocasião da tomada de posse do primeiro Presidente eslovaco, Michal Kováč.

Foto: ČTK



PRAGA—Reunião conjunta dos Presidentes do V4 com o Presidente dos EUA, Bill Clinton. Da esquerda: Michal Kováč, Lech Wałęsa, Václav Havel, Árpád Göncz, Bill Clinton. (12 de Janeiro de 1994).

Foto: ČTK



GERLACHOV—Os Presidentes do V4 (Aleksander Kwaśniewski, Václav Havel, Rudolf Schuster e Árpád Göncz) a cortar o bolo após uma conferência de imprensa realizada depois da cimeira presidencial nos Altos Tatras (3 de dezembro de 1999).

Foto: ČTK



TATRANSKÁ JAVORINA—Os Primeiros-Ministros dos países do Grupo Visegrad a posar para uma foto de família antes de uma reunião de trabalho, que fazia parte de um evento informal no Hotel Poľana Viktor Orbán, Jerzy Buzek.

Foto: TASR



TIHANY—(Da esquerda) Os Primeiros-Ministros do V4: Viktor Orbán (Hungria), Jerzy Buzek (Polónia), Mikuláš Dzurinda (Eslováquia) e Miloš Zeman (República Checa) a desembarcarem de um barco após um passeio no Lago Balaton, durante a sua reunião informal.

ŠTÍŘÍN (2000)



ŠTÍŘÍN—Os Primeiros-Ministros dos países do V4 a fazer um brinde depois da assinatura do Acordo para a criação do Fundo Internacional de Visegrad (veja à direita), o dia de 9 de junho de 2000 toma-se a data do "nascimento" do Fundo de Visegrad.

O Fundo foi criado para financiar projetos multilaterais nas áreas da cultura, ciência, educação e cooperação transfronteiriça.

Foto: TASR

KROMĚŘÍŽ (2004)



KROMĚŘÍŽ—O primeiro encontro dos Chefes de Governo dos países do Grupo Visegrad após a adesão à UE (12 de maio de 2004) em Kroměříž (da esquerda: Mikuláš Dzurinda, Vladimír Špidla, Péter Medgyessy e Marek Belka).

Foto: ČTK

International Visegrad Fund

O Fundo foi estabelecido como uma organização internacional com sede em Bratislava. O seu principal objetivo é fortalecer os laços entre os quatro países do V4 e desenvolver uma estreita cooperação regional, principalmente através do apoio a iniciativas transfronteiriças da sociedade civil. O Fundo é, até ao momento, a única forma institucionalizada da cooperação do Grupo Visegrad.

Os objetivos do Fundo são realizados mediante o apoio financeiro a atividades, especialmente nas seguintes áreas:

- promoção e desenvolvimento da cooperação cultural;
- promoção e desenvolvimento do intercâmbio científico, de investigações e da cooperação no domínio da educação entre as Partes Contratantes;
- promoção e desenvolvimento de intercâmbios internacionais entre jovens;
- promoção e desenvolvimento da cooperação transfronteiriça;
- promoção e desenvolvimento do turismo entre as Partes Contratantes.

(Estatuto do Fundo Internacional de Visegrad)

Os países do Grupo Visegrad estão fortemente determinados a contribuir para a realização dos objetivos e tarefas comuns da União Europeia e a integração europeia bem-sucedida. Reafirmam o seu empenho no processo de alargamento da União Europeia, e estão prontos para ajudar os países que aspiram à adesão à UE, compartilhando e transferindo o seu conhecimento e experiência. Os países do Grupo Visegrad estão também dispostos a utilizar a sua única experiência regional e histórica e contribuir para a formulação e implementação da política da União Europeia para os países da Europa de Leste e Sudeste.

(Declaração de Kroměříž)



Espera-se que a cooperação do Grupo Visegrad não se desenvolva apenas entre governos. Serão também apoiadas outras formas de colaboração, como reuniões de chefes de Estado, comunicação regular entre os parlamentos e contactos intensivos entre os "organismos intermediários" da sociedade civil.

(Conteúdos da Cooperação Visegrad, Bratislava 1999)



Visegrad Group

VISEGRAD (2006)



VISEGRAD—Encontro dos Primeiros-Ministros do V4 em Visegrad a 10 de outubro de 2006. O logótipo oficial, com os quatro "pontos" característicos que representam as capitais, foi apresentado pela primeira vez nessa reunião. Da esquerda: Mirek Topolánek, Robert Fico, Ferenc Gyurcsány e Jaroslav Kaczyński.

Logótipo: Lucia Kleinellerová, uma jovem designer gráfica da Eslováquia desenhou tanto o logótipo do Grupo como do Fundo de Visegrad. A sua proposta vencedora foi escolhida entre os mais de 200 projetos concorrentes, submetidos pelos estudantes de design dos países do V4.

Foto: TASR

BRATISLAVA (2011)



BRATISLAVA—A conferência de imprensa após o encontro dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do V4 com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Guido Westerwelle, a Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança Catherine Ashton e o Comissário Europeu para o Alargamento Štefan Füle. Da esquerda: Mikolaj Dowgialewicz (Secretário de Estado do MNE da Polónia), Karel Schwarzenberg (Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Checa), Guido Westerwelle, Mikuláš Dzurinda (Ministro dos Negócios Estrangeiros da Eslováquia), Catherine Ashton, János Martonyi (Ministro dos Negócios Estrangeiros da Hungria) e Štefan Füle (3 de março de 2011).

Foto: ČTK

[...] para facilitar o processo de alargamento da área de estabilidade e democracia na vizinhança da UE e para contribuir ativamente à implementação das ambições europeias e euro-atlânticas da Parceria Oriental, e continuar a apoiar os países dos Balcãs Ocidentais na sua integração na UE e na NATO. A mais-valia do IVF pode ajudar efetivamente os países parceiros a tornar os seus esforços de integração e democráticos um sucesso. [...]

(Da Declaração de Bratislava dos Primeiros-Ministros do V4 de 15 de fevereiro de 2011)

V4+



Com base no Anexo ao Texto da Cooperação de Visegrad (2002) foi introduzido o quadro V4+ para os projetos concretos realizados entre o Grupo e outros países. Os países da Parceria Oriental e dos Balcãs Ocidentais são o alvo chave da política externa do Grupo.

O Fundo de Visegrad torna-se um instrumento relevante da política externa do Grupo, dado que a Declaração de Bratislava (2011) introduz o programa V4 EaP para ajudar a partilhar um know-how único da região, no que se refere à transformação e à adesão à UE.

Até ao final de 2015 mais de 20% das contribuições aprovadas do Fundo foram distribuídas fora da região do V4, sendo os países da Parceria Oriental e dos Balcãs Ocidentais os principais destinatários. Essa proporção mantém-se até hoje, quando um quinto dos fundos vai para fora da região do V4.



Postal com uma fotografia do Castelo de Visegrad e do Danúbio, emitido pelos Correios da República Checa por ocasião do 20º aniversário da criação do Grupo Visegrad.



Os selos por ocasião do 20º aniversário do Grupo foram emitidos em todos os quatro países; um selo eslovaco no valor de 0,90 €.

VARSÓVIA (2013)



VARSÓVIA—Os Ministros dos Negócios Estrangeiros do Grupo Visegrad (da esquerda) János Martonyi, Karel Schwarzenberg, Radosław Sikorski e Miroslav Lajčák a visitarem o Estádio Nacional de Varsóvia durante uma reunião realizada no âmbito da presidência polaca no Grupo, em 25 de outubro de 2012 (a reunião realizou-se no formato V4 + Balcãs Ocidentais).

Foto: PAP/Pawel Supernak

CRACÓVIA (2013)



CRACÓVIA—(Da esquerda) Comissário Europeu para o Alargamento Štefan Füle, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Hungria János Martonyi, Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança Catherine Ashton, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia Radosław Sikorski, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Eslováquia e Vice-Primeiro-Ministro Miroslav Lajčák e Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Checa Karel Schwarzenberg numa conferência de imprensa durante a cimeira ministerial V4 + Parceria Oriental a 17 de maio de 2013.

Foto: PAP/Jacek Bednarzyk

BRATISLAVA (2014)



BRATISLAVA—O formato V4+ Balcãs Ocidentais torna-se uma reunião anual "tradicional" dos Ministros dos Negócios Estrangeiros; esta reunião realizou-se durante a presidência eslovaca no Grupo entre 30 e 31 de outubro de 2014. Para além dos parceiros dos Balcãs Ocidentais participaram na reunião também o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Áustria Sebastian Kurz e a Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança Federica Mogherini. Na fotografia Miroslav Lajčák a inaugurar a conferência de imprensa (quinto da direita).

Foto: TASR

CRACÓVIA (2013)



CRACÓVIA—O pódio dos vencedores da primeira edição da Corrida de Bicicleta de Visegrad, durante a qual os ciclistas percorreram 533 km com início em Budapeste, pela Eslováquia e República Checa, chegando a Cracóvia na madrugada de 18 de maio de 2013.

PRAGA (2015)



PRAGA—A cimeira extraordinária dos Primeiros-Ministros do V4 relacionada com a crise das migrações, realizada em Praga a 4 de setembro de 2015 (da esquerda) Robert Fico, Ewa Kopacz, Bohuslav Sobotka e Viktor Orban durante a conferência de imprensa.

Foto: ČTK

1st Visegrad Bicycle Race

Desde 2013 o Fundo Internacional de Visegrad apoia a anual Corrida de Bicicleta de Visegrad, uma corrida de 500 km para ciclistas amadores, com o percurso por todos os quatro países.



Visegrad Group



Emblema do Comando Estratégico e Operacional da União Europeia em Cracóvia, criado para apoiar o Grupo de Combate "V4-UE" operacional em 2016.

OLOMOUC (2015)



OLOMOUC—Os soldados do 153º Batalhão de Engenheiros de Olomouc e do 151º Batalhão de Engenheiros de Bechyňe a transportar uma cozinha de campanha para um vagão, como parte do exercício Balaton 2015 durante o qual o Exército Checo ajudou os húngaros a proteger a fronteira de Schengen.

Foto: ČTK

BUDAPESTE (2015)



BUDAPESTE—Policías eslovacos a colocarem braçadeiras durante uma cerimônia de boas-vindas a 50 policiais eslovacos que chegaram a Budapeste a 20 de outubro de 2015. Os policiais eslovacos iriam ajudar os seus colegas húngaros a tornar segura a fronteira servo-húngara.

Foto: MTU/Zsolt Szegedy

GDYNIA (2015)



GDYNIA—Prêmio Internacional de Visegrad 2015 (concedido anualmente pelos Ministros da Cultura dos países V4) atribuído ao Museu de Arte em Olomouc a 1 de junho de 2017. O prêmio foi entregue por Piotr Gliński, Vice-Primeiro Ministro e Ministro da Cultura da República da Polónia (segundo da direita), pela concretização da ideia do Fórum da Europa Central de Olomouc.

Foto: Danuta Matloch, Ministério da Cultura e Patrimônio Nacional da República da Polónia



PRAGA—A Cimeira dos Primeiros-Ministros do V4 comemorando o 25º aniversário do Grupo Visegrad a 15 de fevereiro de 2016. Por ocasião da cimeira, os Primeiros-Ministros adotaram a Declaração de Praga (no 25º aniversário do Grupo Visegrad) e a Declaração Conjunta sobre a Migração (da esquerda: Viktor Orbán, Beata Szydło, Bohuslav Sobotka e Robert Fico).

Foto: Chancelaria do Presidente do Conselho de Ministros da República da Polónia

PRAGA (2016)



O Instituto de Patentes de Visegrad (IPV), que iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2016, é uma organização intergovernamental de cooperação na área de patentes criada pelos quatro países de Visegrad. O IPV foi qualificado como a Autoridade Internacional de Pesquisa (ISA) e a Autoridade Internacional de Exame Preliminar (IPEA) nos termos do Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), a fim de alcançar um vasto conjunto de objetivos importantes a vários níveis (global, europeu, regional e nacional).

KRYNICA-ZDRÓJ (2016)



KRYNICA-ZDRÓJ—Reunião dos Chefes de Governo dos países do V4 e da Ucrânia durante o Fórum Económico em Krynica a 6 de setembro de 2016. As principais questões debatidas incidiram sobre a cooperação e iniciativas conjuntas V4-Ucrânia, a colaboração para fortalecer a infraestrutura na região dos Cárpatos e a situação de segurança.

Foto: PAP



VARSOVIA—A cooperação entre os mercados digitais foi debatida na Cimeira dos Primeiros-Ministros dos países do V4 a 28 de março de 2017. Os Primeiros-Ministros adotaram a Declaração de Varsóvia, que se concentra na coordenação da política de inovação entre os países do V4.

Foto: Chancelaria do Presidente do Conselho de Ministros da República da Polónia

VARSOVIA (2017)



A Declaração de Varsóvia adotada pelos Primeiros-Ministros do Grupo Visegrad sobre a cooperação na área de inovação e digitalização (28 de março de 2017).

BRATISLAVA (2017)



BRATISLAVA—Em 2017, a sede do Fundo Internacional de Visegrad mudou-se para um novo edifício no centro de Bratislava. Os Ministros dos Negócios Estrangeiros do V4, durante a reunião na sede do Fundo (26 de maio de 2017), enfatizaram a importância do Fundo Internacional de Visegrad para o desenvolvimento de laços duradouros entre as sociedades dos países do V4.

Foto: Fundo Internacional de Visegrad

BUDAPESTE (2017)



BUDAPESTE—Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do V4 a 24 de julho de 2017 (da esquerda: Miroslav Lajčák, Péter Szijjártó, Witold Waszczykowski e Jakub Dür).

Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio da Hungria

“Os países do Grupo Visegrad reafirmaram o seu firme apoio à integridade territorial da Ucrânia e à política de não reconhecimento da anexação ilegal da Crimeia pela Federação Russa. (...) O governo da Ucrânia envidará todos os esforços para cumprir prontamente as suas obrigações ao abrigo do Acordo de Associação com a UE temporariamente vinculativo (...). Os países do Grupo Visegrad ofereceram o seu apoio aos esforços de reforma”.

(Comunicado dos Primeiros-Ministros dos países do Grupo Visegrad após a reunião com o Primeiro-Ministro da Ucrânia, Krynica-Zdrój, 2016)



years of V4



Visegrad Group

SZEKSZÁRD (2017)



BUDAPESTE—Evento Cultural de Domingo do V4 a 8 de outubro de 2017.
Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio da Hungria



SZEKSZÁRD—Cimeira dos Chefes de Estado do V4 a 13 de outubro de 2017
(da esquerda: Andrzej Duda, János Ader, Andrej Kiska e Miloš Zeman).
Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio da Hungria

BUDAPESTE (2018)



BUDAPESTE—Cimeira dos Primeiros-Ministros dos países do V4 e encontro dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do V4 + CA5 (Ásia Central), 26-27 de fevereiro de 2018.
Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio da Hungria



BUDAPESTE—A cooperação do V4 entre os serviços de estatística começou no dia 19 de abril de 2018.
Foto: Tamás Weisz, Serviço Central de Estatística da Hungria

BRATISLAVA (2019)



BRATISLAVA—Cimeira dos Primeiros-Ministros do Grupo Visegrad com a participação da Chanceler alemã Angela Merkel, a 7 de fevereiro de 2019. Foi adotada a declaração conjunta no 30º aniversário da queda do regime comunista na Europa Central (da esquerda: Viktor Orbán, Angela Merkel, Peter Pellegrini, Andrej Babiš e Mateusz Morawiecki).
Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus da República da Eslováquia



BRATISLAVA—Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do Grupo Visegrad com a Ministra dos Negócios Estrangeiros da República da Coreia, Kang Kyung-wha, a 7 de junho de 2019
(da esquerda: Jacek Czaputowicz, Kang Kyung-wha, Miroslav Lajčák, Tomáš Petříček e Péter Szijjártó).
Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus da República da Eslováquia



BRATISLAVA—A terceira cimeira do Grupo Visegrad e do Japão no dia 25 de abril de 2019.
Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus da República da Eslováquia

Há 30 anos atrás, os profundos movimentos políticos e sociais pela liberdade derrubaram os regimes totalitários na Europa Central e abriram caminho para a reunificação da Alemanha e da Europa. As nações da Europa Central recuperaram liberdade e direitos democráticos, bem como uma nova oportunidade de se juntar às comunidades dos países ocidentais e democráticos. A lembrar os eventos do ano 1989, reconhecemos o papel fundamental da antiga Checoslováquia, da Hungria, da Polónia e da Alemanha na queda do comunismo. (...) Os valores comuns e o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais foram um motor das transformações políticas na região. Foi essa a razão pela qual a visão da adesão à UE e à NATO foi sempre tão clara. (...) Pretendemos continuar a aprofundar as nossas relações com o benefício para os nossos cidadãos, os nossos países e toda a União Europeia. A unidade é a chave. Estamos prontos para contribuir para uma Europa mais forte, mais segura, mais coesa, próspera e bem-sucedida, bem como continuar a apoiar a Aliança Transatlântica, baseada nos valores democráticos e interesses comuns.



Visegrad Group

BRATISLAVA (2019)



BRATISLAVA—Reunião ministerial alargada dos países do Grupo Visegrad e da Parceria Oriental a 6 de maio de 2019.

Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus da República Eslovaca

PRAGA (2020)



PRAGA—Encontro dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países do V4 e dos Balcãs Ocidentais, com a participação dos parceiros austríacos, croatas e eslovenos e do Comissário da UE para a Vizinhaça e o Alargamento a 27 de fevereiro de 2020. Os Ministros dos Negócios Estrangeiros do V4 emitiram uma declaração conjunta de apoio à integração dos Balcãs Ocidentais na União Europeia. Os diretores do Fundo Internacional de Visegrad e do Fundo dos Balcãs Ocidentais também assinaram um memorando sobre a continuação da cooperação.

Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Checa

PRAGA (2020)



PRAGA—Cimeira Extraordinária dos Primeiros-Ministros do V4 sobre a resposta dos países do V4 e da UE à pandemia de COVID-19, 4 de março de 2020.

Foto: Governo da República Checa

VARSÓVIA (2020)



VARSÓVIA—Os Primeiros-Ministros do V4 reuniram-se a 3 de julho de 2020 em Varsóvia para discutir o projeto de orçamento da UE para 2021-2027 e o Instrumento Europeu de Reconstrução, bem como outras questões relacionadas com a atual agenda da UE (da esquerda: Igor Matovič, Andrej Babiš, Mateusz Morawiecki e Viktor Orbán).

Foto: Chancelaria do Presidente do Conselho de Ministros da República da Polónia

LUBLIN (2020)



LUBLIN—Encontro dos Chefes de Governo dos países do V4 a 11 de setembro de 2020.

Foto: Chancelaria do Presidente do Conselho de Ministros da República da Polónia

KIEV (2020)



KIEV—Reunião dos Embaixadores dos países do V4 com o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, Vasyl Bodnar, a 30 de junho de 2020 - apresentação do extraordinário Programa de Solidariedade V4 East, administrado pelo Fundo Internacional de Visegrad, e dedicado ao reforço prático da resiliência social e económica de grupos de cidadãos particularmente vulneráveis dos países da Parceria Oriental afetados pela pandemia de COVID-19.

Foto: Embaixada da República Checa em Kiev

PRAGA (2020)



PRAGA—Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Checa Tomáš Petříček (segundo da esquerda), durante uma videoconferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países do V4 e da Alemanha a 13 de março de 2020.

Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Checa

VARSÓVIA (2020)



VARSÓVIA—O Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Polónia Szymon Szynkowski vel Sek durante uma reunião dedicada à criação de um Centro Virtual de Visegrad para a COVID-19.

Foto: Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Polónia

“Os Ministros sublinharam a importância de reforçar o diálogo e a cooperação dentro desse formato como um contributo significativo para tornar a União Europeia uma entidade mais unida e eficaz, tanto a nível interno como internacional, e partilharam a opinião de que apenas uma União Europeia unida, bem coordenada e autoconfiante possa desempenhar um papel geopolítico ativo e ambicioso, o que também constitui uma prioridade para a nova Comissão Europeia. Para atingir este objetivo, é extremamente importante que todos os Estados-Membros, bem como as instituições europeias, tendo em conta as sensibilidades e competências nacionais, apoiem ativamente o trabalho conjunto e compreendam e implementem as estratégias e posições acordadas sobre as questões geopolíticas mais atuais”.



• Visegrad Fund

SUBSÍDIOS

5 847

Número de projetos de subvenção aprovados até ao final de 2019

Cultura e Identidade Comum



Workshop em Székesfehérvár, HU (Let's superhero ourselves). Foto: Fusion Association

Apoiamos os projetos que fortaleçam a identidade regional e europeia através das iniciativas culturais na região de Visegrad.

Educação e Reforço de Capacidades

Apoiamos os projetos que aumentem a competitividade regional da Europa Central e Oriental através da melhoria das competências de cidadãos.



Workshop em Banská Štiavnica, SK (Midpoint TV Launch 2019). Foto: MIDPOINT

Inovações, I&D, Empreendedorismo

Apoiamos os projetos que melhorem o ambiente para a inovação e criem novas abordagens aos existentes desafios sociais regionais.



Conferência para Aliados da Inovação Social, Cracóvia, PL (Social Innovation Ecosystem Index). Foto: Ashoka Poland

Valores Democráticos e Comunicação Social

Apoiamos os projetos que promovam valores democráticos, direitos humanos e das minorias, que contribuam para o desenvolvimento da sociedade civil, fortaleçam a liberdade da imprensa e o acesso à informação.



Seminário "Explore Impact", Varsóvia, PL. Foto: Watch Docs—International Film Festival

Política Pública e Parceria Institucional

Apoiamos os projetos que contribuam para uma boa governação e melhorem a eficácia da definição das políticas públicas no contexto regional.



Debates de grupo em Serock, PL (Melhoria da segurança energética de Visegrad através de uma melhor eficiência energética dos edifícios). Foto: Buildings for the Future

Desenvolvimento Regional, Ambiente e Turismo

Apoiamos os projetos que promovam estratégias do desenvolvimento regional ambientalmente sustentável e do turismo.



Treino de Resgate na Montanha em Ivano-Frankivsk, Ucrânia (Plataforma de Cooperação para Resgate nas Montanhas dos Cárpatos). Foto: Rovin Mountains Guides Association

Desenvolvimento Social

Apoiamos os projetos que aumentem a conscientização e a prática de um estilo de vida ativo, bem como que reduzam a toxicod dependência.



Corrida de natação no rio Danúbio, Kravany nad Dunajom, Slovakia (Wairuses V4). Foto: Marta Sláviková

O objetivo do Fundo é facilitar e promover o desenvolvimento da cooperação estreita entre os cidadãos e as instituições na região, bem como entre a região do V4 e outros países, principalmente da Parceria Oriental e dos Balcãs Ocidentais.

O Fundo inclui vários programas de subvenção, bem como atribui bolsas individuais e residências artísticas. A subvenção é atribuída aos projetos originais de caráter multilateral, que demonstrem uma mais-valia regional suficiente, dentro das principais áreas temáticas.

www.visegrad.fund



A plataforma dos principais think tanks do V4 foi criada em 2012 como uma rede para um diálogo estruturado sobre as questões de importância estratégica regional.
<http://think.visegradfund.org>



Inspirado na estrutura do Fundo de Visegrad, o Fundo dos Balcãs Ocidentais é uma organização local internacional dos beneficiários que apoiam os projetos regionais nos Balcãs Ocidentais.
<http://www.westernbalkansfund.org>



Acadêmicos por nacionalidade 2000–2020

Visegrad Fund

LEGENDA

- **Subsídios**
(locais oficiais dos bolseiros)
- **Bolsas**
(estabelecimentos de ensino superior de acolhimento)
- **Residências**
(sedes de instituições que recebem artistas)

Projetos atualmente apoiados:
<http://visegrad.online/>

* A utilização deste nome não afeta as posições sobre o estatuto do Kosovo e está em conformidade com a Resolução 1244 (1999) do Conselho de Segurança das Nações Unidas e com o parecer do Tribunal Internacional de Justiça sobre a declaração de independência do Kosovo.

Fundo em números:

€95 984 358

montante total aprovado para o período 2000–2019

5 847

número total de projetos de subvenção aprovados

3 400

número aproximado de beneficiários do subsídio

2 357

número total de bolseiros apoiados

601

número de cidades com subsídios aprovados

520

número total de residências artísticas aprovadas

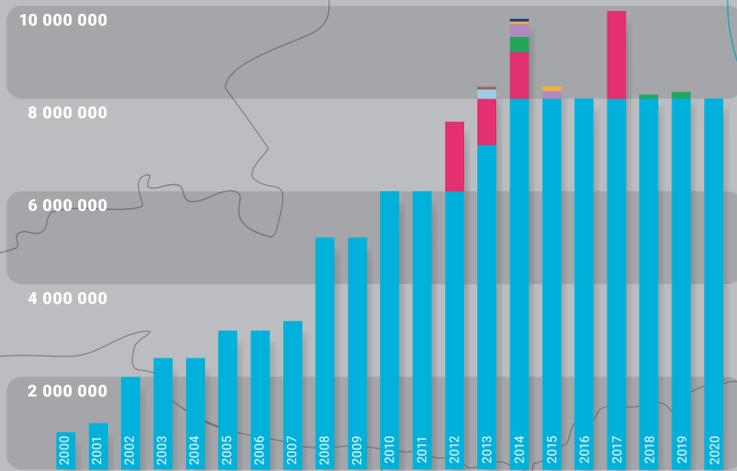
190

número de universidades que recebem bolseiros

39

número de países onde projetos foram financiados

Rendimentos 2000–2020



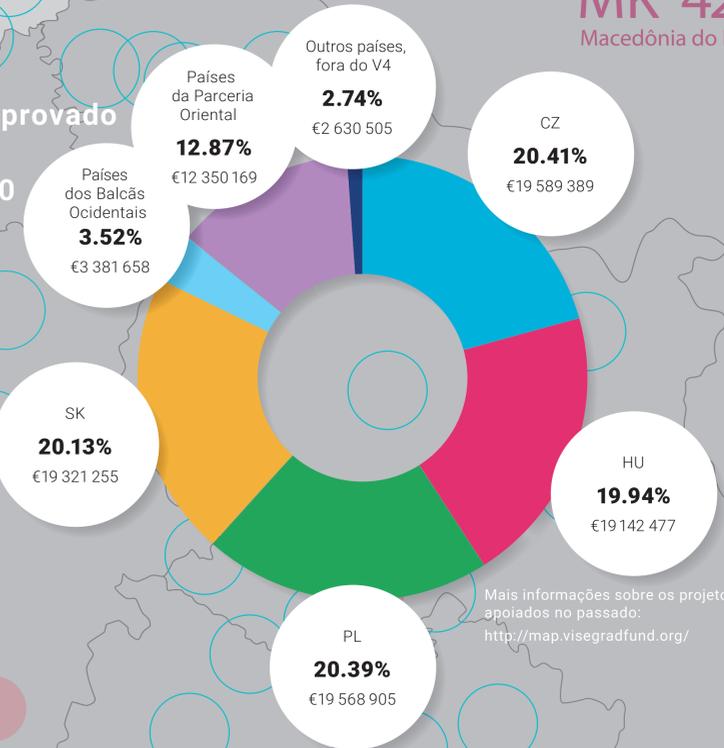
- Contribuições anuais do V4
- Países Baixos
- Coreia
- Suécia
- EUA
- Alemanha
- Canadá
- Suíça

Orçamento do fundo 2000–2020

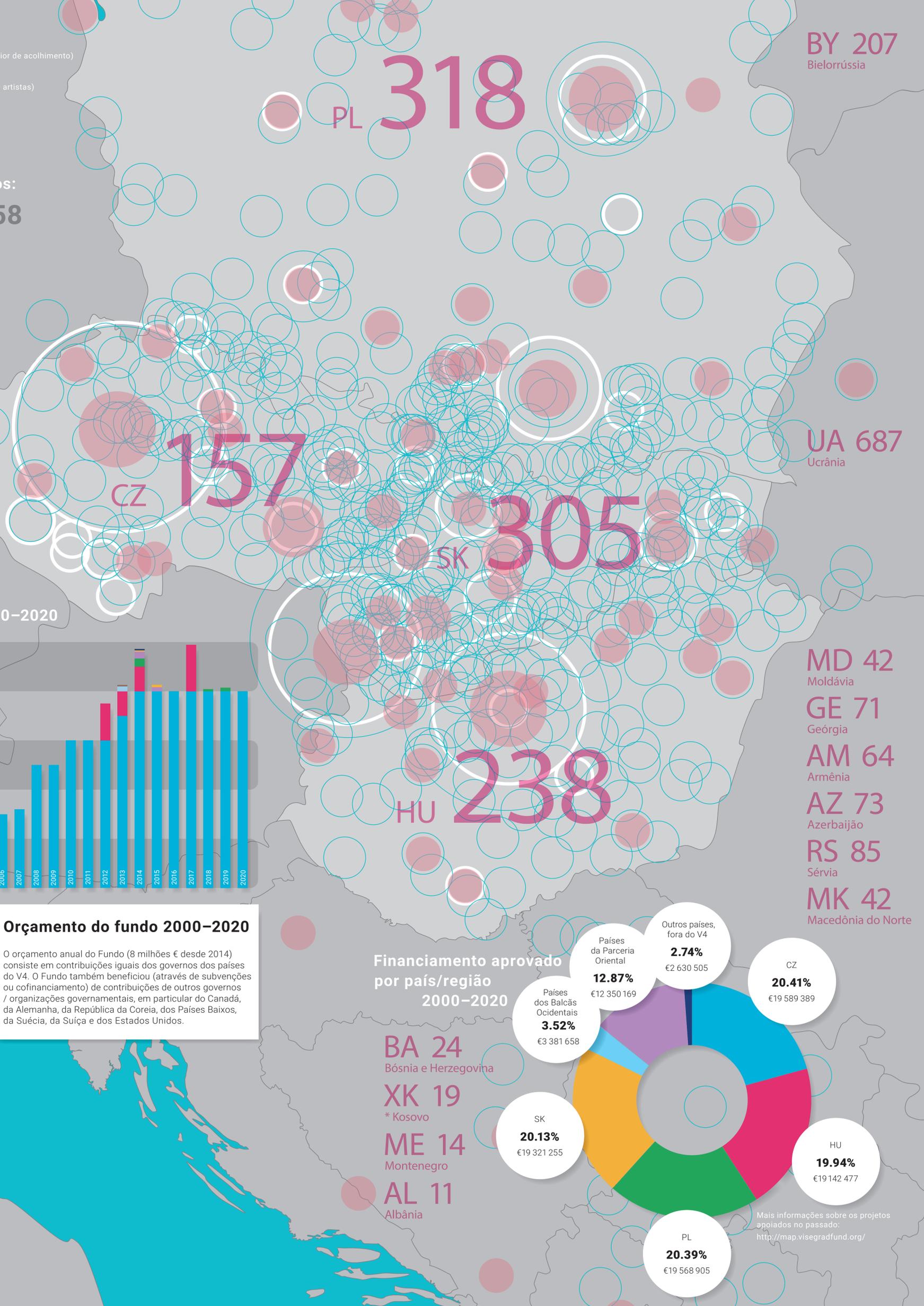
O orçamento anual do Fundo (8 milhões € desde 2014) consiste em contribuições iguais dos governos dos países do V4. O Fundo também beneficiou (através de subvenções ou cofinanciamento) de contribuições de outros governos / organizações governamentais, em particular do Canadá, da Alemanha, da República da Coreia, dos Países Baixos, da Suécia, da Suíça e dos Estados Unidos.

Financiamento aprovado por país/região 2000–2020

- BA 24**
Bósnia e Herzegovina
- XK 19**
* Kosovo
- ME 14**
Montenegro
- AL 11**
Albânia



Mais informações sobre os projetos apoiados no passado:
<http://map.visegradfund.org/>



• Visegrad Fund

2357

Número total dos bolseros individuais apoiados até 2020



PROGRAMA DE BOLSAS DE VISEGRAD

Desde 2004 o programa oferece apoio financeiro no domínio do ensino superior e das investigações independentes às centenas dos habitantes da região do V4 e dos países da Parceria Oriental e dos Balcãs Ocidentais. O programa permite mobilidade individual ao nível de licenciatura, mestrado e pós-graduações, bem como apoia os académicos individuais e as instituições de ensino superior.

<http://visegrad.study/>



As bolsas de curta duração para os artistas e jornalistas dos países do V4 e de fora do V4, que realizam investigações nos arquivos OSA em Budapeste.

Número das residências aprovadas até 2019

520

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Residências literárias de Visegrad

O programa coordenado pela Villa Decius em Cracóvia permite intercâmbio de escritores de ficção e de não-ficção, poetas, ensaístas, críticos, bem como de tradutores literários, publicistas e jornalistas. Os outros parceiros são o Instituto de Arte em Praga, o Museu Literário Petőfi em Budapeste e o Centro de Informação sobre a Literatura em Bratislava.

Residências visuais e sonoras

Mobilidade para os artistas de várias disciplinas de artes visuais (inclusive das artes performativas, arte têxtil, arquitetura), design (moda, traje, bijuteria, cerâmica, design de mobiliário e comunicação visual), música / artes sonoras (interpretações, instalações sonoras, performance sonora, composição) e artes visuais, filme e novos mixed media.



Residências artísticas

Apoio à inovação, experiências e criatividade nas artes performativas – new drama, dança contemporânea, novo circo, teatro físico, teatro visual, teatro alternativo e arte performativa. O programa é realizado em cooperação com Nová síť Prague, Associação L1 em Budapeste, Art Stations Foundation em Poznan e Stanica Žilina-Záriečie.

Residências em Nova Iorque

Programa realizado em cooperação com FUTURA Praga fornece a 4 artistas dos países do V4 as residências artísticas de 3 meses num prestigiado estúdio em Nova Iorque.



years of V4



Stanica Žilina-Záriečie

